

Antonio Móra

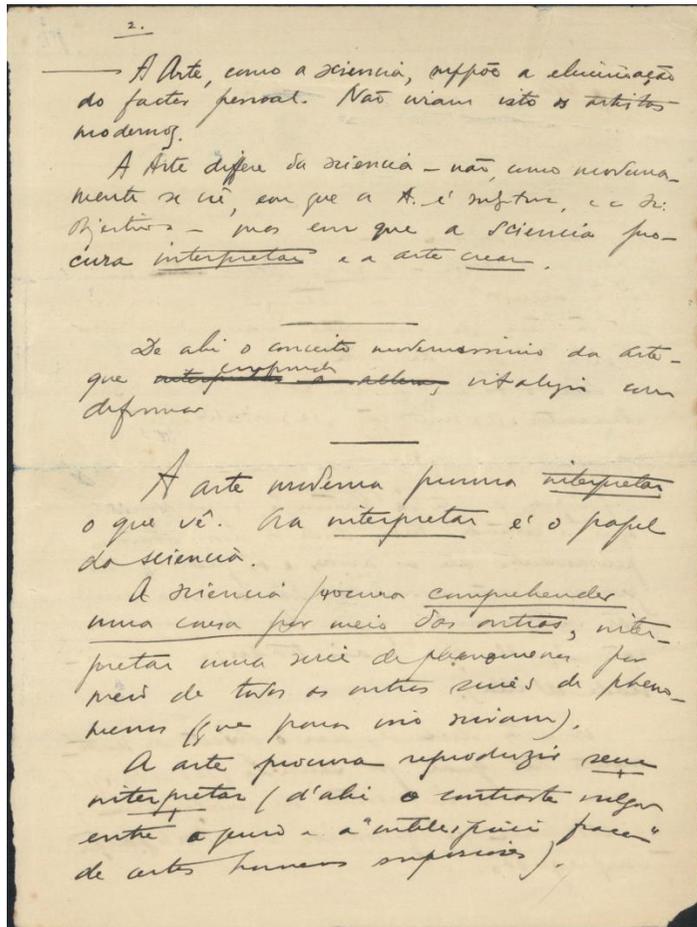
Não repararam na natureza da Arte.

Procura a arte imitar a Natureza; mas imital-a completamente. Á obra de arte, porém, dado que é producto do ~~homem~~ pensamento e não da natureza, falta uma cousa - a vida. Porisso ~~uma~~ a "imitação completa" que da natureza procura o artista tem de encontrar maneira de dar a vida á obra de arte.

Como o f. É que arte compõe-se de 3 elementos: (1) imitação, 2) vitalização; 3) {...}

(Copia a arte a Natureza /os phenomenos), e por Natureza aqui se entende tudo, desde os nossos intimos pensamentos até ás arvores e ás pedras. Não procura a arte reproduzir dar a nossa sensação simplesmente; mas dar, da nossa sensação aquillo que mais traduza a realidade d'ella).

A arte deve (1) dar o objecto ou sentimento tal qual foi sentido; (2) vitalizal-o para dar a impressão de realidade; (3) coördenar as formulas de vitalização empregadas. |



- A Arte, como a sciencia, oppõe a eliminação do factor pessoal. Não viram isto os artistas modernos.

A Arte difere da sciencia - não, como modernamente se crê, em que a Arte é subjectiva, e a sciencia objectiva - mas em que a sciencia procura *interpretar* e a arte *criar*.

De ahí o conceito modernissimo da Arte que ~~interpreta a~~ elevação confunde vitalizar com deformar.

A arte moderna procura *interpretar* o que vê. Ora *interpretar* é o papel da sciencia.

A sciencia procura *compreender* uma coisa por meio das outras, *interpretar* uma serie de phenomenos por meio de todas as outras series de phenomenos (que para isso sirvam).

A arte procura reproduzir |sem interpretar| (d'ahi o contraste vulgar entre o genio e a "intelligencia fraca" de certos homens superiores).

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).